

EDIFICAÇÃO DE CÉLULA – 28.09.2025

QUEBRA – GELO:

“Qual seu hobby favorito para relaxar e recarregar as energias?”

LOUVOR/ADORAÇÃO:

“Sublime (flop music) Jeová Jireh/Bondade de Deus (Aline Barros)”

DIZIMOS/OFERTAS:

“Jesus nos alerta que devemos priorizar o que é eterno e espiritual, ao invés de apegar-nos nas riquezas passageiras que não trazem valor duradouro a alma.” (Mateus 6:19)

TEMA: O PODER DA ORAÇÃO PERSEVERANTE.

Pr Silvio Galli - 1º Culto - Pr Fernando Lojudici - 2º Culto

TEXTO BÍBLICO BASE: LUCAS 18:1-8

De todos os mistérios do mundo da oração, a necessidade da oração perseverante é um dos maiores.

Que o Nosso Senhor que é tão amoroso tenha que ser invocado vez após vez e ano após ano, antes que obtenhamos a resposta é algo que não conseguimos facilmente entender.

Temos muita dificuldade em compreender porque oramos tanto e ficamos muitas vezes sem resposta.

E a falta de resposta leva muitas vezes nossa carne preguiçosa a pensar em parar de orar e imaginamos que Deus tenha um motivo secreto para não responder nossa oração.

Vemos nesta parábola descrita em LUCAS 18:1-8, seis importantes lições sobre o PODER DA ORAÇÃO PERSEVERANTE:

Em Primeiro Lugar – A Oração é o Antídoto Contra o Desanimo.

“Jesus contou a seus discípulos uma parábola para mostrar-lhes que deviam orar sempre e nunca desanimar.” (Lucas 18:1)

Mesmo que a oração seja um exercício espiritual que demanda toda a nossa energia, **o desânimo vem quando falta oração.**

“O que nos leva ao esmorecimento não é a oração, mas a falta dela.”

É quando falta oração em nossa vida que somos esmagados pelo esmorecimento.

Sem oração, perdemos o vigor espiritual.

Sem oração, não há poder para o enfrentamento das lutas e perseguições que sobrevêm.

Sem oração, perdemos a conexão com as alturas.

Em Segundo Lugar – A Oração Perseverante é um Dever.

A oração é um dever porque somos dependentes de Deus.

“Sem mim nada podeis fazer.” (João 15:5)

Oração é reconhecer que não temos força em nós mesmos – Quem não ora, vive como se pudesse caminhar sozinho – A oração coloca nossa vida diariamente nas mãos de Deus.

Oração é um dever porque é ordem de Deus.

“Perseverai em oração, velando nela com ações de graças.” (Colossenses 4:2)

Em Terceiro Lugar – A Oração não é um Pedido de um Desconhecido a um Magistrado injusto. (Lucas 18:2-6)

A parábola deixa claro o contraste entre a viúva e os escolhidos de Deus.

Jesus não diz que o povo de Deus é como esta viúva.

A viúva era anônima, desconhecida e desprotegida.

Nós somos filhos de Deus e nosso nome está escrito no céu.

A viúva não tinha acesso ao juiz.

Nós temos livre acesso ao trono da graça, por meio de Cristo.

A viúva não tinha amigo algum no tribunal.

Nós temos junto ao Pai, Jesus Cristo, o Advogado, o Justo. Ele é o nosso grande Sumo Sacerdote que nos assiste em nossa fraqueza. (Hebreus 4:14-16)

Em Quarto Lugar – A Oração é um Pedido dos Escolhidos ao Deus Justo.

Jesus faz aqui um claro contraste entre o Juiz e Deus. (Lucas 18:7)

O juiz é arrogante e egoísta, não teme a Deus nem respeita aos homens.

O juiz era desprezível e nem sequer tinha amor pela justiça.

Ele só atendeu a viúva por meio de importunação e para ficar livre dela.

Deus, porém, não é assim. Ele é o Pai de misericórdias e o Deus de toda consolação. (II Coríntios 1:3)

Em Quinto Lugar – A Oração não é Atendida Conforme a Agenda dos Homens, mas Segundo a Vontade Soberana de Deus. (Lucas 18:7-8)

Mesmo quando os escolhidos de Deus clamam à Ele dia e noite, e mesmo sabendo que Deus os defende, nem sempre a oração é atendida imediatamente.

A demora de Deus, entretanto, não é prova de insensibilidade, mas evidência de Sua sábia e generosa providência.

Quando Ele demora, e porque esta preparando algo maior e melhor para a nossa vida.

Em Sexto Lugar – O Fim dos Tempos será Marcado pelo Declínio da Fé e pelo Esfriamento da Prática da Oração. (Lucas 18:8b)

Antes desta parábola, Jesus falou sobre Sua Segunda vinda e terminou apontando novamente para a Sua volta.

Entre a Sua primeira e Sua segunda vinda, precisamos orar sempre e nunca esmorecer. (Lucas 17:26-30)

Daí, a pergunta perturbadora de Jesus: ***“Quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra.”***

Esta pergunta é formulada não com o propósito de especulação, mas de auto-exame. Que cada um responda por si mesmo.